



ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

RELATÓRIO & CONTAS

REFERENTE AO EXERCÍCIO FINAL EM

31 DE DEZEMBRO DE 2021



ABRIL/2022

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos
Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa



Índice

I- RELATÓRIO DE GESTÃO

- Evolução da Economia
- Acontecimentos relevantes em 2021
- Considerações Finais

II- RELATÓRIO TÉCNICO

1. Introdução

- Enquadramento geral das actividades
- Políticas contabilísticas adoptadas

III - NOTAS ÀS CONTAS

1. Notas as Contas ao Balanço

Aspectos relevantes do Activo

- Contas a Receber

Aspectos relevantes do Passivo

- Resultados Transitados
- Contas a Pagar

2. Notas a Demonstração de Resultados

- Receitas Obtidas
- Custos com Pessoal
- Outros Custos e Perdas Operacionais

IV-MAPAS

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexos ao Balanço e a Demonstração de Resultados
- Balancete até Regularizações
- Amortização e Reintegração do Imobilizado



**ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA**

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

RELATÓRIO DE GESTÃO

➤ A evolução da economia

Enquadramento Nacional

Depois de alcançar o seu bem maior, a paz, Angola vivencia um cenário de crise económica e financeira. Aponta-se como causa oficial a baixa do preço cotado internacionalmente do seu principal produto de exportação o Petróleo com tendências a descer fruto da pandemia do novo corona vírus a COVID 19. Acredita-se também, que a criação de um modelo económico que assenta no consumo público explosivo tenha contribuído significativamente. Ao longo da última década, as despesas correntes de curto prazo, foram sempre superiores às despesas estruturantes. Angola criou um modelo em que o sector público é o maior cliente do sector privado, o que os modelos económicos que assentam em grande medida no consumo estimulam as importações.

Os dados revelam que a conjuntura económica do país permaneceu desfavorável para a maioria dos sectores de actividade. A indústria transformadora e o sector da comunicação foram os que mais caíram. Por outro lado, notaram-se melhorias nos índices dos sectores dos transportes, da construção e do comércio, não obstante estes terem continuado em terreno negativo. Entre os factores citados pelos empresários como constrangimentos à actividade económica, destacam-se as limitações de aquisição de matéria-prima e equipamentos, as dificuldades de acesso ao crédito bancário e energia eléctrica, o excesso de interferências e regulamentações estatais a redução da procura.

➤ Perspectivas de Crescimento Económico

Angola continua, no entanto, dependente das exportações de petróleo. Embora as receitas não petrolíferas tenham recuperado recentemente, agora com a pandemia do novo corona vírus a economia continua altamente vulnerável quer à volatilidade do preço global, quer aos choques de abastecimento interno. Entretanto, a baixa taxa de investimento levanta sérias preocupações no longo prazo.

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos

Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa

Neste contexto, a melhoria da gestão económica pode ajudar a transformar a riqueza natural de Angola num capital produtivo e estabelecer as bases para a diversificação económica e competitividade fora do sector petrolífero, o que, em última instância, será tão vital para o emprego, rendimento e redução da pobreza como o crescimento robusto do PIB. É evidente que a evolução da economia tem sido condicionada também pela conjuntura actual e pelos ajustamentos cambiais. Por exemplo, muitos constrangimentos são sentidos no sector dos Transportes, uma área em que tem havido elevados custos com a conservação e reparação dos meios frutos das péssimas condições em que se apresenta a nossa malha rodoviária, redução do poder de compra dos agentes económicos, afetando, conseqüentemente, a capacidade de absorção dos bens e serviços disponíveis.

➤ **Acontecimentos relevante**

O ano de 2021 foi um ano muito difícil para ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA fruto da transição da direcção, pagamentos atrasados com os associados, reduzimos drasticamente os fundos da ordem.

➤ **Considerações Finais**

Após análise e interpretação das demonstrações financeiras da ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA relativa ao exercício de 2021, apresentamos as seguintes informações:

Face acima exposto, concluímos que a entidade apresenta uma delicada situação económica e financeira, estando em frágeis condições de atender os compromissos e os investimentos projetados no plano de trabalho de 2021, promovendo assim uma melhoria nas condições de contribuição para os nossos associados.

Pretendemos que a estabilização da actividade da ORDEM seja uma realidade, medido naturalmente por um acréscimo significativo do volume de contribuição de quotas, somos profundamente gratos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Associados, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas actividades, bem como a razão de ser da nossa Ordem.

Luanda, aos 29 Abril de 2022

II - RELATÓRIO TÉCNICO

De acordo com as disposições legais e estatutárias é apresentado o Relatório e Contas da Ordem Dos Arquitectos De Angola, referente ao ano de 2021, à data de 31 de Dezembro.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Técnico-contabilístico apresenta-se dividido em três partes:

- As Notas ao Balanço
- As Notas à Demonstração de Resultados
- Mapas em anexo.

➤ ENQUADRAMENTO GERAL DA ACTIVIDADE

A Ordem Dos Arquitectos De Angola, é uma organização sem fins lucrativos cujo actividade principal é a coordenação e regulamentação da profissão no território nacional e internacional.

➤ POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Decreto nº82/01, de 16 de Novembro, sobre o Plano Geral de Contabilidade e em obediência aos princípios nele consagrados, dos quais destacamos:

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos

Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa



ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

- As contas foram elaboradas de acordo como plano geral de contabilidade em vigor em Angola, respeitamos princípios da relevância e da fiabilidade e foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo. Foram, também, observados os princípios da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade. Não existem derrogações às disposições constantes do PGCA.
- Os critérios de reconhecimento e as bases de valorimetria usadas foram os gerais, destacando-se, entretanto, os custos correntes arrolados ao câmbio de 645,00 AKZ/USD vigente em 31 de Dezembro de 2021.

O Técnico Oficial de Contas

TORRES ARNALDO PANDA
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
SUB Nº 20152060
NIF: 101409884UE0374

TORRES ARNALDO PANDA
OCPA Nº.:20152060

A TESOUREIRA DA OA
CONSELHO NACIONAL
ÉRIKA LEMOS DA SILVA

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos
Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa



**BALANÇO
2021**

Valores expressos em
AKZ

ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA

Designação	Notas	Exercício	
		2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Imobilizações corpóreas	4	34 312,00	266 349,00
Imobilizações incorpóreas	5	401 040,00	0,00
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	0,00	0,00
Outros activos financeiros	7	0,00	0,00
Outros activos não correntes	9	0,00	0,00
		435 352,00	266 349,00
Activo corrente:			
Existências	8	0,00	0,00
Contas a receber	9	17 562 547,25	45 684 000,00
Disponibilidades	10	21 804 349,00	18 129 287,71
Outros activos correntes	11	0,00	-
		39 366 896,25	63 813 287,71
Total do activo		39 802 248,25	64 079 636,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12	0,00	0,00
Reservas	13	0,00	0,00
Resultados transitados	14	37 351 724,25	0,00
Resultados do exercício		2 345 225,00	37 351 724,25
		39 696 949,25	37 351 724,25
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazos	15	0,00	0,00
Impostos diferidos	16	0,00	0,00
Provisões para pensões	17	0,00	0,00
Provisões para outros riscos e encargos	18	0,00	0,00
Outros passivos não correntes	19	0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	105 299,00	26 727 912,46
Empréstimos de curto prazo	20	0,00	0,00
Parte cor. dos emp. a médio e longos prazos	15	0,00	0,00
Outros passivos correntes	21	0,00	0,00
		105 299,00	26 727 912,46
Total do capital próprio e passivo		39 802 248,25	64 079 636,71

O Técnico de Contas
TORRES ARNALDO TORRES PANDA
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS DE ANGOLA
TORRES PANDA
COCOA nº 291 (2015)
NIF: 101409084UE0374

CAZESOUREIRA DA OA
ÉRIKA LEMOS DA SILVA
Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos
Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa



**ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA**

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(por natureza)

2021

ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA

AKZ

Designação	Notas	Exercício	
		2021	2020
Vendas	22	0,00	0,00
Prestações de serviços	23	0,00	0,00
Outros proveitos operacionais	24	31 812 323,00	78 346 834,00
		31 812 323,00	78 346 834,00
Variação nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25	0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa	26	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27	0,00	0,00
Custos com o pessoal	28	12 693 642,00	9 073 986,00
Amortizações	29	662 591,00	4 354 442,00
Outros custos e perdas operacionais	30	14 276 678,00	14 832 908,00
Resultado operacional		4 179 412,00	50 085 498,00
Resultados financeiros	31	-471 519,00	-283 199,00
Resultados de filiais e associadas	32	0,00	0,00
Resultados não operacionais	33	-1 387 168,00	0,00
Resultado antes de impostos		2 320 725,00	49 802 299,00
Imposto sobre o rendimento	35	0,00	12 450 574,75
Resultado líquido das actividades correntes		2 320 725,00	37 351 724,25
Resultados extraordinários	34	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento	35	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		2 320 725,00	37 351 724,25

O Técnico de Contas

Torres Arnaldo Panda
TORRES ARNALDO PANDA
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS DE ANGOLA
OCPCA n.º (2018/2060)
SUB N.º 201/2038
NIF: 101409084UE0374

A TESOUREIRA DA OA

Erika Lemos da Silva
ÉRIKA LEMOS DA SILVA
O.A.

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos

Membro da AUA - União Africana de Arquitectos

Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa



III. NOTAS ÀS CONTAS

Os valores reportados estão expressos em Kwanzas, sendo que as Notas às Contas traduzem as operações registadas durante o exercício económico, e as notas cuja numeração foi omissa neste relatório não são aplicáveis a empresa ou, a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras de acordo com PGC Decreto nº.82/01.

1. NOTAS AO BALANÇO

4. Imobilização corpórea:

4.1 Composição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	4 850 825,00	4 816 513,00	34 312,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Imobilizado em Curso	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imobili. corp.	0,00	0,00	0,00
Total	4 850 825,00	4 816 513,00	34 312,00

4.2 Composição por critérios do quadro seguinte

Rubricas	Valor líquido		
	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	4 850 825,00	4 816 513,00	34 312,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
Imobilizado em Curso	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imobili. corp.	0,00	0,00	0,00
Total	4 850 825,00	4 816 513,00	34 312,00



4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto:

VI. Manual

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Abates/ /transf.	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	4 850 825,00	0,00	0,00	4 850 825,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imobili. corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	4 850 825,00	0,00	0,00	4 850 825,00

A

4.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas:

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Reforço	Alienações	Abates/ /transf.	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	4 816 513,00	0,00	0,00	4 816 513,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	4 816 513,00	0,00	0,00	4 816 513,00

B

5. Imobilizado incorpóreo:

5.1 Composição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Trespases	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento (a)	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e	601 560,00	0,00	601 560,00
Despesas de constituição (b)	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	200 520,00	-200 520,00
Total	601 560,00	200 520,00	401 040,00



5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e	0,00	601 560,00	0,00	601 560,00
Despesas de constituição	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	601 560,00	0,00	601 560,00

A

5.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de constituição	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	200 520,00	0,00	200 520,00
Total	0,00	200 520,00	0,00	200 520,00



Contas a Receber (9)

A rubrica de contas a receber está constituída unicamente pelo saldo das quotas em dívida por parte dos associados nos anos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 representados como “Vencível até 5 anos” e 2021 sendo o ano “Corrente”, como nos mostra o quadro abaixo.

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 composição:

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 composição:

Rubricas		Corrente	Não corrente		Total
			Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Cientes - Correntes (Associados)	311	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes - títulos a receber	312	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes de cobrança duvidosa (Associados)	318	13 871 676,70	0,00	0,00	13 871 676,70
Fornecedores - saldos devedores	329	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado (IRT)	34	105 299,00	0,00	0,00	105 299,00
Participantes e participadas	35	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	36	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores - vendas de imobilizado	372	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores (Quotas em Dívida)	3791	5 078 038,55	0,00	0,00	5 078 038,55
Provisões para cobranças duvidosas (Associados)	38	1 387 168,00	0,00	0,00	1 387 168,00
Total		17 667 846,25	0,00	0,00	17 667 846,25

9.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões:

Rubricas		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Cientes - Correntes (Associados)	311	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes -- títulos a receber	312	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes de cobrança duvidosa (Associados)	318	1 387 168,00	0,00	0,00	1 387 168,00
Fornecedores -- saldos devedores	329	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado	34	0,00	0,00	0,00	0,00
Participantes e participadas	35	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	36	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores -- vendas de imobilizado	372	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	3791	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		1 387 168,00	0,00	0,00	1 387 168,00

9.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões:

A rubrica de contas a receber (Quotas) está constituída pelo saldo inicial das quotas no valor de 45.684.000,00, houve um recebimento na ordem de 31.812.323,00 a diferença resulta numa dívida no valor de 13.871.677,00 que é saldo final devedor do exercício corrente por parte dos associados nos anos 2021. Conforme elucida o gráfico abaixo.

A conta que compõe a rubrica de Depósitos em Bancos encontra-se reconciliada com o respectivo extracto bancário à data de 31 de Dezembro de 2021. O saldo contabilístico em caixa AKZ 21.804.349,00, representa o numerário e equivalente de caixa em poder da empresa.

10. Disponibilidades:**10.1 Composição:**

Rubricas	2021	2020
Títulos negociáveis	0,00	0,00
Depósitos a prazo (curto prazo)	0,00	0,00
Bancos		
Banco BFA	3 328 119,98	2 037 076,68
Banco SOL	1 561 471,66	802 985,66
Banco Millennium Atlantico	6 436 462,14	3 827 077,00
Banco BIC	5 582 204,99	3 283 223,99
Banco BAI	2 720 823,51	5 907 613,38
Banco BPC	2 175 266,72	2 271 311,00
Saldos em bancos	21 804 349,00	18 129 287,71
Caixa	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00
Total	21 804 349,00	18 129 287,71

Contas a Pagar (19)

A rubrica de contas a pagar é constituída maioritariamente pelo saldo das prestações suplementares (reforços de caixa) por parte dos membros do órgão de gestão da ordem e algumas entidades a fins que acabaram por e solidarizar com as causas da mesma conforme nos mostra o quadro abaixo.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1 Composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Fornecedores - Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes - saldos credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado (a)	105 299,00	0,00	0,00	105 299,00
Participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores - compras de imobilizado		0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	105 299,00	0,00	0,00	105 299,00

(a) Esta rubrica tem a seguinte composição

Rubricas	2021	2020
Impostos sobre os lucros	0,00	0,00
Adiantamentos	0,00	0,00
Retenções na fonte(clientes)	0,00	0,00
Encargo do ano	0,00	0,00
Imposto sobre acrescentado	0,00	0,00
Imposto de rendimento de trabalho	105 299,00	772 943,00
Segurança Social	0,00	1 021 607,00
Retenção (Fornecedores)	0,00	0,00
Imposto do Selo	0,00	0,00
IPU	0,00	0,00
Total	105 299,00	1 794 550,00

2. NOTAS A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As receitas arrecadadas representam o montante efetivamente recebido ao longo do ano em referência como mostra o quadro abaixo

Receitas Arrecadadas (24)

24.1 Receitas Arrecadadas

Outros proveitos operacionais

Composição das receitas por tipologia

Composição das receitas por actividades

Rubricas	2021	2020
Quotas de Associados Realizadas	31 812 323,00	32 862 834,00
Quotas de Associados em dívida	13 871 676,70	45 684 000,00
Outros	0	0
Subsídios á exploração (OGE)	0	0
Doações e Patrocínios á exploração	0	0
Total	45 683 999,70	78 546 834,00

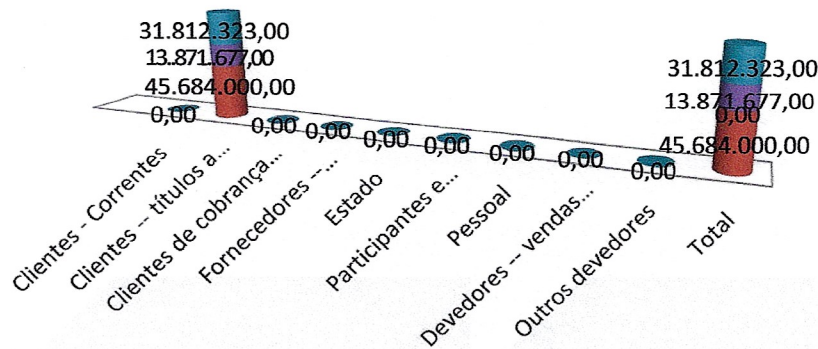
Composição das receitas por actividades

Rubricas	2021	2020
Receitas principais		
Quotas de Associados Realizadas	31 812 323,00	32 862 834,00
Quotas de Associados em dívida	13 871 676,70	45 684 000,00
<i>Outros</i>	0	0
Receitas secundários	0	0
<i>Subsídios á exploração (OGE)</i>	0	0
<i>Doações e Patrocínios á exploração</i>	0	0
Total	45 683 999,70	78 546 834,00



QUOTAS PAGAS & DIVIDAS

- 9.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões: Saldo inicial
- 9.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões: Aumentos
- 9.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões: Diminuições
- 9.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões: Saldo final



QUOTAS TOTAL 2021





Custos com o Pessoal (28)

O valor de AOA 12.693.642,00 representa as remunerações pagas aos funcionários da empresa, bem como os encargos sobre remunerações e outras despesas com o pessoal.

28. Custos com o pessoal:

28. Custos com o pessoal:

Rubricas	2021	2020
Remunerações-Orgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações-Pessoal	10 662 869,00	7 941 403,00
Encargos sobre remunerações	0,00	706 954,00
Pensões	0,00	0,00
Outras despesas com o pessoal	1 826 552,00	425 629,00
Seguros acidente trab. Doenç. Prof.	204 221,00	0,00
Formação	0,00	0,00
Total	12 693 642,00	9 073 986,00

A depreciação do imobilizado foi calculada por duodécimos pelo método de quotas constantes em função da vida útil de cada tipo de activo imobilizado e foram contabilizadas de acordo como prescrito na lei. Os imobilizados vendidos foram amortizados até ao mês antes da sua alienação.

29. Amortizações

Rubricas	2021	2020
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	462 071,00	4 354 442,00
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	200 520,00	0,00
Total	662 591,00	4 354 442,00



Outros Custos e Perdas Operacionais (30)

Os custos relacionados com esta rubrica estão avaliados em KZ14.242.949,00 como nos mostra o quadro que se segue:

30. Outros custos e perdas operacionais

30. Outros custos e perdas operacionais		
Rubricas	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços de terceiros	13 604 678,00	13 626 908,00
Água	100 000,00	149 230,00
Electricidade	81 000,00	64 000,00
Combustível, e outros fluídos	73 656,00	31 626,00
0	0,00	31 626,00
Conservação e reparação	24 500,00	529 000,00
Sc-Outros Mercados	0,00	4 000,00
Fornecimentos Serviços de Terceiros	13 613 907,00	525 000,00
Material de protecção, segurança e conforto	11 596,00	2 100,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	45 608,00	8 280,00
Material de escritório	1 412 718,00	1 226 747,00
Livros e documentação técnica	556 630,00	1 134 440,00
Outros fornecimentos	0,00	0,00
Comunicação	1 806 150,00	988 861,00
Equipamento básico	0,00	258 000,00
Equipamento de carga e transporte	24 500,00	730 861,00
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Seguros	12 865,00	12 865,00
UNITEL	556 630,00	12 865,00
Deslocações e estadas	2 285 127,00	1 882 800,00
Despesas de representação	1 200 000,00	0,00
Conservação e reparação	0,00	0,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	196 648,00	313 314,00
Publicidade e propaganda	576 860,00	651 592,00
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Comissões a intermediários	0,00	0,00
Assistência técnica - Nacional	150 000,00	0,00
Assistência técnica - Estrangeira	0,00	0,00
Trabalhos executados no exterior	654 075,00	96 000,00
Honorários e avenças	3 710 000,00	5 996 053,00
Royalties	0,00	0,00
Outros serviços	706 474,00	540 000,00
Impostos	771,00	0,00
Despesas confidenciais	0,00	0,00
Quotizações Da União Internacional dos Arquitectos (UIA)	337 500,00	1 206 000,00
Ofertas e amostras de existências	300 000,00	0,00
Custos e perdas operacionais	0,00	0,00
Total	14 242 949,00	14 832 908,00

Os custos financeiros referem-se a despesas com serviços bancários incorridas pela empresa nas suas transacções bancárias.

31. Resultados financeiros:

Rubricas	2021	2020
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Juros		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Rendimentos de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Ganhos na alienação de participações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Reposição de provisões)	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros (nota 7)	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 10)	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Realizadas	0,00	0,00
Não realizadas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos em imóveis	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Custos e perdas financeiros	471 519,00	283 199,00
Juros	0,00	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros (Nota 7)	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 10)	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Realizadas	0,00	0,00
Não realizadas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos em imóveis	0,00	0,00
Outros	471 519,00	283 199,00
Total	-471 519,00	-283 199,00



**ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA**

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

35. Imposto sobre o rendimento

Rubricas	2021	2020
Resultado contabilístico	1 758 918,75	37 351 724,25
Seguros do ramo vida e saúde (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Amortizações excessivas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
Amortizações não previstas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
Amortizações não autorizadas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
Amortizações não em conformidade (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
Provisões excessivas (artigo 45.º) CII	0,00	0,00
Provisões não previstas (artigo 45.º) CII	0,00	0,00
Créditos incobráveis (artigo 46.º) CII	0,00	0,00
Imposto Industrial (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Imposto Predial Urbano (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Imposto sobre a aplicação de Capitais (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento do Trabalho (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Impostos suportados pela empresa (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Indemnizações pagas de riscos seguráveis (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Custos considerados como conservação e reparação de imóveis arrendados (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Despesas não documentadas (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Despesas confidenciais (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Despesas não aceites referentes às existências (artigo 20.º) CII	0,00	0,00
Donativos não previstos (artigo 19.º) CII	0,00	0,00
Donativos excessivos (artigo 19.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas das despesas em 2% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas das despesas em 4% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas das despesas em 30% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas das despesas em 50% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas dos donativos em 50% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Acréscimos da reavaliação (artigo 37.º) CII	0,00	0,00
Custos ou gastos com assistência social (artigo 15.º) CII	0,00	0,00
Juros de empréstimos dos sócios/accionistas (artigo 16.º) CII	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Variações patrimoniais positivas (artigo 13.º) CII	0,00	0,00
Ajustamento dos preços de transferência	0,00	0,00
Outros acréscimos	0,00	0,00
SOMA (A ACRESCEM)	0,00	0,00
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CII	0,00	0,00
Proveitos sujeitos a IPU (artigo 47.º) CII	0,00	0,00
Resultados da actividade isenta do Imposto Industrial (artigo 67.º) CII	0,00	0,00
SOMA (A DEDUZIR)	0,00	0,00
LUCRO TRIBUTÁVEL (RES.LÍQUIDOS + A ACRESCEM - A DEDUZIR)	2 345 225,00	37 351 724,25
Designação	Exercício Corrente	Exercício Anterior
APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL		
Lucro tributável		0,00
Prejuízo	2 345 225,00	37 351 724,25
DEDUÇÕES À MATÉRIA COLECTÁVEL		
Exercício n-3	0,00	0,00
Exercício n-2	0,00	0,00
Exercício n-1	0,00	0,00
Cálculo dos prejuízos fiscais		
Prejuízos fiscais (artigo 48.º) CII	0,00	0,00
Exercício n-3	0,00	0,00
Exercício n-2	0,00	0,00
Exercício n-1	0,00	0,00
Cálculo dos benefícios fiscais		
Benefícios fiscais dos lucros levados a reservas (artigo 49.º) CII	0,00	0,00
Outros benefícios fiscais	0,00	0,00
SOMA ALGÉBRICA DOS RESULTADOS DAS SOCIEDADES DOMINADAS (ANEXO B)	0,00	0,00
MATÉRIA COLECTÁVEL (H-I-J-K+L)	2 345 225,00	37 351 724,25
CÁLCULO DO IMPOSTO		
Imposto à taxa normal (artigo 64.º) CII	0,00	0,00
Imposto à taxa reduzida (artigo 64.º) CII	0,00	0,00
COLECTA	0,00	0,00
DEDUÇÕES À COLECTA		
Créditos fiscais (artigos 66.º e 67.º) CII	0,00	0,00
Benefícios fiscais	0,00	0,00
Liquidações provisórias sobre as vendas (artigo 66.º) CII	0,00	0,00
Liquidações provisórias sobre os serviços (artigo 67.º) CII	0,00	0,00
SOMA DAS DEDUÇÕES	0,00	0,00
TOTAL A PAGAR / A RECUPERAR (N-O)	0,00	0,00

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos

Membro da AUA - União Africana de Arquitectos

Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa